

O BRASIL É O “BURACO DO COELHO”

Stanley Martins Frasão

Advogado Sócio de Homero Costa Advogados

O Brasil, com sua complexidade e paradoxos, pode ser comparado ao “buraco do coelho” da obra *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll. Essa metáfora sugere um espaço de mistério, desafios e descobertas inesperadas, onde a lógica tradicional muitas vezes não se aplica. No entanto, ao contrário do que se esperava, algumas das recentes iniciativas para reorganizar esse “buraco” têm aprofundado ainda mais a sensação de incerteza e caos.

O Fascínio do Desconhecido

Assim como Alice, que ao cair no “buraco do coelho” encontra um mundo cheio de regras peculiares e personagens excêntricos, o Brasil é um território que surpreende tanto seus habitantes quanto os estrangeiros. Suas riquezas naturais e diversidade cultural convivem com um cenário político e econômico marcado por altos e baixos, onde as promessas de mudança frequentemente resultam em mais confusão do que soluções.

A Reforma Tributária: Um Passo em Falso

O presidente do CESA Centro de Estudos das Sociedades de Advogados, Gustavo Brigagão, bem resumiu a falácia que está o caminho traçado da Reforma Tributária ao comentar uma matéria veiculada no jornal Valor: Appy: “*A gente conseguiu vencer.*” Brigagão: “*Sim, venceram e chegaram ao topo do pódio, criando o IVA com a alíquota mais alta do mundo!*”

O que poderia ser a simplificação tão esperada, uma oportunidade há muito esperada, será um problema para a efetividade dos negócios no Brasil, gerando burocratização, gerando dúvidas para empresas e investidores, que estão em estado de alerta geral. A competitividade será difícil de se manter.

O Pacote de Gastos e a Pressão Econômica

Como se não bastasse a turbulência gerada pela Reforma Tributária, a divulgação do pacote de gastos do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também trouxe preocupações. Ao contrário de apresentar soluções claras para equilibrar as contas públicas, o pacote gerou mais dúvidas sobre a capacidade do governo de controlar o déficit fiscal.

Enquanto isso, a economia brasileira continua sendo pressionada por fatores estruturais como a inflação persistente e as altas taxas de juros. Esses elementos criam um cenário de incerteza para investidores e consumidores, dificultando a retomada do crescimento econômico.

Um País de Contradições

O Brasil segue sendo um lugar de extremos: riqueza natural e desigualdade social, potencial de inovação e barreiras burocráticas. A reforma tributária e o pacote de gastos são exemplos de como boas intenções podem ser mal executadas, aprofundando os problemas em vez de resolvê-los.

Assim como no mundo de Alice, onde as regras mudam constantemente e a lógica é desconcertante, o Brasil parece estar preso em um ciclo de promessas não cumpridas. Isso afeta

diretamente a confiança no futuro do país, tanto por parte de seus cidadãos quanto de investidores internacionais.

Oportunidades no Meio do Caos

Ainda que o cenário seja desafiador, o Brasil continua sendo um país de oportunidades para aqueles que conseguem navegar por suas complexidades. Empreendedores e investidores dispostos a assumir riscos podem encontrar nichos de mercado e áreas de crescimento, especialmente em setores como tecnologia, sustentabilidade e agronegócio.

No entanto, para que essas oportunidades se concretizem, é fundamental que o governo e a sociedade civil trabalhem juntos para corrigir os rumos. Reformas precisam ser mais do que mudanças no papel; elas devem ser implementadas com clareza, diálogo e foco nos resultados.

Um Convite à Reflexão

O Brasil, com todas as suas contradições, é um reflexo de seu próprio potencial inexplorado. Assim como Alice, que precisa encontrar seu caminho em um mundo caótico, o país precisa de coragem e determinação para superar os desafios e construir um futuro mais estável e próspero.

Por enquanto, o “buraco do coelho” brasileiro permanece um lugar de incertezas, mas também de possibilidades. Cabe a nós decidir se vamos continuar caindo ou se usaremos as lições do caos para criar um caminho mais sólido e promissor.